

Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO

2ª ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO

Data: 04/10/2021- VIA WEB ZOOM

PAUTAS –

➤ **Acolhimento**

INFORMES

➤ Pautas Gabinete SESG:

- 1- **Alteração da modalidade do curso de Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas;**
- 2- **Alteração da modalidade do curso de Desenvolvimento de Projetos de Intervenção;**
- 3- **Alteração da modalidade do curso de Especialização em Gestão da Qualidade e Segurança na Assistência em Saúde;**
- 4- **2º Chamamento do processo eleitoral da CIES estadual;**
- 5- **Editais diferentes do anterior no Curso de Auxiliares Administrativos**
- 6- **Indicação de dois membros para Coordenação de Comunicação e sub coordenação pedagógica.**

ATA

Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte um (04/10/2021), ocorreu via WEB Conferencia a 3ª Assembleia Extraordinária da CIES estadual, com a presença dos membros e cooperadores, sendo eles, técnicos do MS, CONASS, COSEMS, CES, SES, Regionais de Saúde, CIES regionais, Instituições formadoras e outros. **Soraia**, diz boa tarde a todos. Essa reunião foi solicitada extraordinariamente pelo gabinete SESG, para que pudéssemos concluir as pautas dos cursos que ficaram para essa hoje e se tudo ocorrer bem, terminar as pautas do dia 21/09/21 que não foram discutidas devido ao adiantado da hora. Lê a pauta. Agradeço a presença de todos e passo a palavra para Júlia dar andamento na reunião porque hoje ela estará substituindo o João que não pode estar presente. **Júlia**: Bom dia pessoal, o João como a Soraia já falou, ele não poderá participar por problemas pessoais, ele teve um imprevisto. A reunião de hoje foi remarcada prioritariamente para discutir os três cursos que tiveram algumas mudanças e foi decidido na última assembleia que a escola iria apresentar detalhadamente cada um desses cursos para a plenária da CIES. Eu passo a palavra para quem está representando a escola, porque não identifiquei ainda quem está presente, e peço para que está na sala de reunião, que já entre no link de presença que está no chat e assine sua presença. A palavra está com a escola. **Viviane Leonel**, superintendente da escola se apresenta e cumprimenta a todos. Na reunião passada, eu acredito que a Viviane gerente já havia apresentado os três cursos, então eu acredito que eu vou trazer algumas informações dos cursos e aí eu estou aberta para quem ainda tiver alguma dúvida. São três cursos, o primeiro é o de **Especialização em Gestão da Qualidade e Segurança na Assistência em Saúde**, eu sempre vou comparar o projeto antigo com o novo, tá? Quanto ao **objetivo do curso** de especialização, nós podemos identificar que permaneceu a mesma, a gente fez

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

algumas mudanças na redação na tentativa de ficar mais claro, qual era o objetivo geral dessa especialização. Então **não houve mudança** no objetivo apenas na redação e que não altera a essência do objetivo geral. No **objetivo específico**, permanece exatamente igual à nova proposta, com exceção de um deles, que é **desenvolver profissionais para que se tornem replicadores do conhecimento aprendido nesse curso**. Porque a gente retirou isso? Essa questão de replicar o conhecimento adquirido num curso, **não é um objetivo específico desse curso**, ele é **um objetivo específico de qualquer curso ou capacitação que se é feita**. Nós retiramos porque esse é um objetivo já implícito em qualquer outra capacitação. Quanto as **metas**, nós temos uma diferença aqui do projeto antigo a meta era a formação de **quarenta e dois profissionais, com perfil de multiplicador, por meio de uma turma presencial**. Na nova proposta na meta, nós temos condições de formar **setenta profissionais que também atuam no SUS e ai nós temos o aumento também no número de docentes, por conta do aumento na meta**. Sobre o **critério de ingresso**, também permanecem os **mesmos critérios, com exceção da carga horária semanal** que o servidor tem que estar disponível para poder fazer o curso. A gente sabe que ele vai precisar estar disponível para fazer o curso. Então no projeto novo a gente tem ao invés de **vinte horas presenciais** que era previsto no projeto anterior, agora o profissional **precisa de dez horas semanais para executar o curso**. Lembrando que no projeto anterior eram vinte horas presenciais a cada quinze dias porque havia encontros presenciais. **A distribuição de vagas fica da mesma forma**, vocês podem ter observado na leitura do, e o que gente tem de diferente aqui, é que, lá na resolução CIB que autorizou a execução do curso, as vagas são direcionadas de acordo com as regiões e macrorregiões de saúde, **sobrando dezoito vagas, que estariam disponível para ser distribuídas através de uma ampla concorrência entre as outras todas as regiões**. O que muda no projeto atual, nós temos então a condição de que lá na resolução CIB, trata que o objetivo que **deve participar desse curso, os profissionais que trabalham no núcleo de segurança, instituídos desde 2018**. Então dessa forma, aumentando esse número de vagas, **hoje a gente teria condições de atender a todos os profissionais que trabalham no núcleo de segurança, que foram instituídos desde 2018 para cá, e ainda a gente vai ter uma diferença de vagas de quarenta e seis vagas a mais que poderão ser disponibilizadas através de livre demanda**. Então além de atender essa necessidade que hoje de 2018 pra cá, provavelmente esse número de vagas que constavam no projeto, pode não ser a realidade atual, **nós temos vagas suficientes para atender a necessidade atual e ainda termos quarenta e seis vagas a mais, que poderão ser distribuídas através de livre demanda, daquelas pessoas, que tenham interesse em trabalhar ou que trabalham não dentro do núcleo, mas que seu trabalho está bem relacionado com essa atividade**. Perfil de **ingresso não mudou, o processo classificatório também não mudou**. A gente só deixou mais detalhado essa questão do processo classificatório, até porque nós temos essa preocupação ultimamente com as novas descrições por problemas anteriores que já tiveram em outros cursos, então a gente vem corrigindo as redações de forma que facilite de forma a evitar problemas. Quanto a **metodologia do curso, no projeto anterior são quatrocentos e vinte horas, mais oitenta horas de TCC**. Aqui no novo projeto a previsão de três encontros presenciais, com vinte horas cada, dois dias de encontros para a disciplina de PI (projeto de intervenção) e nesse período está previsto também seminários, que com a apresentação remota desse projeto de intervenção, aqui no atual temos a mudança de alguns encontros presenciais, está previsto a figura do tutor, com encontros síncronos e assíncronos, então nós vamos ter tutores fazendo esse acompanhamento de todos os discentes de forma que vai

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

facilitar todo esse trabalho. Temos a implantação do PI, que é uma estratégia, que vai contribuir para melhoria dos trabalhos. Sobre as disciplinas, todas as disciplinas foram absorvidas no projeto atual e adequadas conforme as novas Instruções normativas e as diretrizes pedagógicas da SES, nós temos de diferença de disciplinas, além das quatro disciplinas que já eram previstas anteriormente, nós temos as disciplinas do projeto de intervenção um, dois e três e do seminário com apresentação do PI. No projeto anterior, havia uma previsão de oficinas de metodologias participativas, porém essas oficinas, a redação trazia a previsão para os docentes do curso participassem dessa oficina denominadas metodologias participativas, na modalidade presencial. E agora no novo PPC, a gente nota que essas previsões dessas oficinas, não faziam parte da previsão orçamentária do curso, então quando fez a previsão orçamentária essas oficinas não foram contempladas, apesar de estarem previsto no projeto, não foi previsto orçamento para as oficinas acontecer. Qual a solução na nova modalidade para isso. Nós podemos oferecer essa mesma disciplina de metodologias educacionais através do curso auto instrucional em metodologias ativas educacionais, que já está disponível aqui pela SESG. Isso não teria problema, porque a gente usaria o curso auto instrucional para essa oficina que não teria como acontecer porque não houve previsão orçamentária. Sobre a avaliação de aprendizagem, é claro que tem algumas alterações por conta da modalidade, quando se muda uma modalidade, quem trabalha na docência sabe que projetos pedagógicos e os planos de curso, eles estão voltados a modalidade e quando muda a modalidade ocorre algumas alterações. Na avaliação também houve essas mudanças por conta da mudança de modalidade, ter se tornado a distância e não ser um curso presencial. Certificação vai acontecer da mesma forma. Conforme as novas instruções normativas, a fonte financiadora não mudou, permanece a mesma do programa de EPS, fonte 232, e na planilha de custos a mudança, porque conforme a modalidade apresenta então mudanças de custo. O que a gente nota aqui, no projeto anterior tínhamos a presença do orientador de TCC, do facilitador e do coordenador técnico pedagógico, Agora no curso atual nós temos: O orientador de TI, o conteudista e o coordenador técnico pedagógico. Houve uma redução do valor, porém a gente tem que lembrar que vamos ter um número bem maior de vagas. São setenta vagas. Bem nesse curso de Especialização era isso, se alguém tiver alguma dúvida. Júlia fala que pela ordem de inscritos, a Elza da RS Sudoeste I é a primeira. **Elza** cumprimenta a todos e diz: Eu observei doutora que das disciplinas foi suprimido do projeto de 2019 para 2021, em metodologia científica em relação a segurança do paciente nas tecnologias da saúde da hemoterapia e terapia renal, elas foram suprimidas nesse novo projeto que vai ser executado. Quanto ao TCC, também somente na modalidade do projeto de intervenção e esse projeto na verdade, se ele tem momento presencial ele deixa de ser em EaD e passa a ser híbrido ou outra nomenclatura que esteja usando atualmente. Porque se tem algum momento presencial, automaticamente ele deixa de ser em EaD. Outro ponto é a questão da fonte financiadora, se observarmos os dois projetos juntos, vamos ver que não é a mesma fonte, foi isso que observei. **Viviane Leonel** fala que só se foi enviado errado os projetos, mas é a mesma fonte financiadora. Diz que vai anotar para verificar. **Elza** diz: que não deveriam suprimir também o conteúdo por ela apresentado, porque são muito importante, porque eu sou conselheira de saúde e estamos visitando clinica, se não me engano chama HemoRim, aqui de Rio Verde, e estamos observando essa questão ainda mais com essa pandemia, muitos pacientes de hemodiálise entrando e suprimir essa tecnologia de saúde voltada para hemoterapia e terapia renal, eu acho que não seria assertivo. Precisam rever essa questão. Não sei se eu observei errado, mas peço que observem novamente o

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

projeto. Quem leu, por favor, compare os dois projetos e se manifestem, porque isso eu que observei e quero saber se mais alguém também. **Viviane Leonel** diz que vai pedir para olharem os projetos. **Júlia** passa a palavra para **Valeria Araújo RSVSP II**: bom dia a todos, desculpa doutora, eu estava em outra reunião e perdi o início da sua fala, a que curso vocês se referiam? **Viviane** responde que é o Especialização em Gestão da Qualidade e Segurança na Assistência em Saúde. **Valéria** agradece o esclarecimento. **Carla** pede a fala e cumprimenta a Viviane e diz que em nome dela ela cumprimenta a todos da escola e presentes. Fui contemplada nas falas da Elza, com relação a modalidade, porque de fato não é um curso 100% em EaD, temos a previsão de encontros presenciais e isso se torna fundamental que a modalidade seja revista pela SESG. Uma outra questão que eu sei que o projeto foi aprovado em 2019, mais ainda insisto que eu considero uma certa injustiça nos critérios, o que tá considerando na página doze e treze, favorecendo profissionais que já estão envolvidos na função algum tempo e por estarem algum tempo eles já adquiriam certos saberes em detrimento daqueles que estão entrando ou que tem motivação por entrar nessa função. Tendo em vista que nós observamos nos últimos tempos, de 2018 pra cá, uma ampliação dos números de núcleos de segurança do paciente nos municípios, pelo menos era o esperado, conforme as orientações e as normas e eu acredito que muitos deles sem essa vivência, sem esse conhecimento prévio e com a necessidade de formação muito importante. Já que nós estamos discutindo mudanças no formato do projeto, eu acho que seria oportunidade para de repente repensar um pouco esses critérios, porque ainda insisto acho um tanto injusto. Acho importante termos uma ampliação da oferta de vagas, Precisa ser considerado, sim. Como disse anteriormente no início da minha fala, é algo novo, os Núcleos de segurança do paciente, e creio que grande parte dos profissionais ainda carecem dessa formação. É fundamental, a escola tem que ser cumprimentada pela possibilidade de ampliar a oferta de vagas e assim alcançar o maior número de profissionais. Mais eu gostaria muito Viviane que nós pudéssemos discutir um pouco esses critérios de ingresso, para que uma vez ampliado esse número de vagas, nós possamos também ampliar a possibilidade de participação, porque ainda está muito reservado, muito fechado. Então não sei se vamos conseguir dar essa pluralidade que a gente deseja se mantivermos esses critérios tão fechados assim. Carla encerra sua fala e agradece. **Viviane Leonel** diz: Carla quanto a isso o que a gente pode com essa ampliação de quarenta e seis vagas de livre demandas, que são as vagas que excedem as vagas que já estavam comprometidas (vamos dizer assim), já estavam definidas, esses critérios podem entrar aqui, de forma que a gente garanta que outras quarenta e seis pessoas possam fazer o curso justamente para esses que você trouxe. Eu acredito que são critérios importantes para essas vagas remanescentes, são vagas que vão ser disponibilizadas por livre demanda. Podemos estabelecer esses critérios nessas vagas de livre demanda para que a gente consiga atender, porque sabemos que temos um numero maior de núcleos, isso é fato, eles já foram ampliados e temos muitos profissionais que tem a vontade de conhecer e estudar e capacitar para que possam se inserir no núcleo, porque não se sentem seguros de se inserir sem a capacitação prévia. E pensamos que essas quarenta e seis vagas a mais, poderiam contemplar esse público. Tanto os que já estão nos novos núcleos e também os que tem interesse. São quarenta e seis vagas a mais e acho que é um número importante. **Professor Marcos** representando do mestrado profissional do saúde coletiva da UFG, pede desculpas por não ter podido participar das duas últimas reuniões por causa do horário, o que vou falar aqui, talvez vocês já até discutiram. Quando foi ter o projetos, na mesma página treze quanto aos critérios, está muito fechado para quem já teve experiência na área, porque se a gente for

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

ver toda pontuação, é quase a totalidade voltada para quem tem alguma experiência. Talvez a gente poderia pensar numa forma de abrir mais um pouquinho, é uma sugestão. Outra questão que me veio a mente, é o trabalho de final de curso, tá aqui o PI, talvez a gente pense em projeto de intervenção o conceito de intervenção, porque quem sabe se alguém quer fazer um diagnóstico situacional, aí já não seria intervenção. Com isso a gente possa limitar o profissional que queira fazer um diagnóstico situacional de uma região, seja importante depois verificar a questão de políticas públicas de saúde. Eu não sei se essa questão de deixar fechado em projeto de intervenção, depois possibilita algum outro candidato fazer outro tipo de desenho de estudo. Por mais que dentro do desenho de estudo, por mais que dentro do desenho de estudo, ele tenha intervenção. **Viviane** pede desculpas se não entendeu um pouco o que ele falou. O que acontece, o PI já tem etapas definidas, metodológicas definidas, e a primeira parte é justamente o de diagnóstico situacional. Dentro de um projeto de intervenção, o discente é capaz de fazer esse diagnóstico situacional, levantar os principais problemas, principais necessidades do serviço e ele tem condições de trabalhar estratégicas para modificar essa realidade. Os projetos de intervenção existem, com etapas previamente definidas e que a gente não pode suprimir (vamos dizer assim) o outro. Ter participado de PI já está dizendo que todo cumprimento de uma etapa, a proposta metodológica, mas esse diagnóstico situacional, ele está contemplado sim e é a primeira etapa do projeto. **Prof. Marcos:** Quando gente fala Projeto de Intervenção, dá uma margem que não necessariamente precisa de um diagnóstico situacional, pelo menos metodologicamente falando, porque para se fazer uma intervenção, não necessariamente precisamos do diagnóstico situacional, eu pensei em alguém que queira fazer um estudo de COORTE por exemplo então já não seria um projeto de intervenção, seria extremamente importante dentro de um município, como terapia renal substitutiva por exemplo. Talvez você já tenha o modelo de PI, então já facilitaria. Já seria contemplado no que eu disse. **Viviane** fala que poderia mesmo fazer o diagnóstico, mas o problema são as necessidades do serviço e você trabalha as intervenções como a pesquisa é uma intervenção. Porque o resultado da pesquisa promove uma intervenção, então, são vários fatores, não é algo tão rígido, porque um PI da condições de trabalhar de várias formas. **Carla** pede para falar caso não tenha ninguém inscrito. Preciso advogar em favor do PI, entendo que ele é algo que os cursos nossos anteriormente, careciam desse PI, porque estamos falando em educação permanente e não educação continuada. E em EPS a ideia é intervir. Mesmo que essa intervenção seja uma entrega de diagnóstico, com a possibilidade de instituição de Núcleos de segurança do paciente e outras intervenções. Eu acho que em momentos anteriores Marcos, nós tivemos muito enfrentamentos, inclusive a nível da CIES, porque a gente tinha muito o produto final dos cursos, muito voltados para produção científica pura e simples, que trazia um ganho potencial ao candidato, ao egresso, mas pouco contribuía com o serviço de onde ele havia saído. A ideia do PI a gente entende que ele acaba fechando o arco de Maguerez, que dá possibilidade do aluno, do cursista, observar essa parte em que foi inserido e a partir daí ele propor medidas de intervenção nos problemas que ele identifica. Hoje fico feliz quando vejo a escola pensando em produtos finais de curso e isso sendo projeto de intervenção. Voltando ao que você Viviane havia colocado, do excedente dessas vagas, para completar as setenta, isso precisa ficar claro no projeto do curso. Porque quando a gente lê o projeto do curso, subentende que as setenta vagas atenderão os mesmos critérios que estão escrito no quadro. Eu fico feliz que você tenha essa visão, mas para mim, pode ser que eu tenha lido errado, mas subentende que tendo as vagas deve-se obedecer os mesmos critérios, então, eu acho que não está claro, eu até sugiro

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

que seja constituída uma pequena comissão com participação da CIES nesse processo de classificação, para avaliação desses documentos, não no intuito de desconfiar, não duvidar da lisura do processo, dos atos da escola, mas para que a gente saiba responder as pessoas que nos acessam. Acessam as regionais de saúde, acessam os COSEMS, por inúmeras questões. Para minimizar esses ruídos se fosse possível indicar membros da CIES para poder acompanhar esse processo, tanto no que diz respeito a essas vagas que estão com esse regramento, particularmente isso não me desce e no excedente que seria muito importante. Delinear direitinho esses critérios, o que a pessoa precisa para poder fazer o curso, de que haja minimamente uma carta de intenções, do que ela pretende, o que ele pretende fazer com essa formação. **Eu penso que deveria ser algo que fique amarrado em relação aos critérios e a participação da CIES nessa comissão de avaliação para ingresso do aluno.**

Viviane: Carla, eu acho que é um ganho mesmo, a questão de inserir o PI nas capacitações dos cursos, isso é um avanço no serviço, a gente entende que existia essa necessidade, e a **questão da comissão Carla, já é algo que está instituído na escola**, todos os cursos passam por essa comissão, que faz esse acompanhamento de inscrições, de homologar, classificar essas pessoas, tudo isso já está definido e **nós, sim, convidaremos um membro da CIES, enviaremos o convite, para que possam participar, porque isso já é uma prática nossa aqui na escola**, e isso justamente para que a gente consiga dar maior transparência a essas distribuições que também era algo que muitas vezes ouvia muitas reclamações. **Carla diz que tem que fazer a questão dos critérios. Viviane diz que sim e que ia pedir de sugestão que pudesse ser enviado sugestões para nós. Carla diz: Eu respeito Viviane, por isso eu falo do excedente. Me dói demais, mas sei que está pactuado e não sou eu que vou desrespeitar o que foi pactuado por instâncias superior, em detrimento a nossa própria vontade. Mas falo do excedente mesmo. E acho que quando isso tiver muito bem fechadinho, deveria ser apresentado em CIB novamente, como informe, mesmo que fosse apenas como informe, porque como é algo novo, vamos dizer assim, é uma nova versão do curso. Porque ele vai atender critérios que não estavam pactuados anteriormente. Então eu sugiro que essa oferta de vagas, que vai ser feito a mais, que seja pautado em CIB, até para despertar das possibilidades que antes as pessoas não tinham.** Porque quem anseia por essa formação que inclusive é caríssima no mercado privado, quem anseia por essa formação, ela na verdade já fez rifa, ou já desistiu ou alguma coisa ela já fez para poder pagar e ainda tem pessoas que tem interesse e agora diante da informação, vão buscar essa oferta e acredito, vai ter lista de espera. Vai superar e muito o número de vagas. **Então eu acho que a gente precisava, manter esse item na pauta, de que, uma vez definida esses critérios que eles voltassem para a CIES e que entrassem na pauta da CIB, minimamente como informe.** Para que todos, inclusive os gestores tivessem conhecimento e a gente pudesse aumentar a capacidade de participação ou motivação das pessoas em participar do curso. **Viviane diz: Sim Carla esse é o plano. Júlia:** Eu senti falta Dra. de algo que está no projeto anterior, um cenário goiano para esse curso. No projeto anterior, ele descrevia que já teve algum curso pelo Albert Einstein, que um pessoal de Goiânia estava fazendo um curso de especialização, então a gente já tinha um cenário de que algumas pessoas já tinham uma especialização e ao menos previa uma distribuição de vagas. **Eu senti falta desse cenário goiano no projeto novo que eu li. Senti falta como a Elza falou, da disciplina de metodologias científica**, eu acho importante em um curso de especialização, **senti falta também da segurança do paciente nas metodologias de hemoterapia e terapia renal**, acho importante essa disciplina nesse curso, porque são setores de segurança que precisa ter maior, pela delicadeza dos

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

casos, mexe com muito material delicado e muita pessoa debilitada. Então a segurança tem que ser extremamente redobrada. Nesse projeto novo, eu **senti falta do plano de ensino**, que eu não encontrei, pelas disciplinas, eu não consegui achar o plano de ensino. Quando trocou o modelo de **TCC, pela modalidade de PI, eu fiquei com a mesma dúvida do Prof. Marcos**. Enxergo também que suprimiu o portfólio que eu achava no projeto anterior, uma parte que ia mostrar como está a realidade desses núcleos, desses municípios, porque ia mostrando durante o curso como esse profissional está, onde ele está trabalhando, **eu senti falta desse portfólio e acho que ele era importante. Critério de ingresso para discente, como não falou na introdução sobre os núcleos de segurança do paciente municipal, mas seguiu a mesma regra lá no critério de classificação, então eu vejo que precisa ter esse link, ele precisa estar descrito minimamente, esses núcleos que tem no estado de Goiás**. O projeto teve um longo período em que ele não foi executado, devido a pandemia, então provavelmente essa quantidade de núcleos aumentou, espero que tenha aumentado. Também senti falta do critério de vínculo e liberação do gestor, mesmo que seja um curso em EaD ou híbrido, o gestor que está liberando tem que saber que está liberando esse cursista, esse trabalhador para esse curso, até porque ele tem que ter uma dedicação de uma carga horária. **Então eu senti falta dessa liberação do gestor. Quando fala no quadro da equipe docente, fala de dois tutores, já na planilha de curso mostra quatro tutores, dois assíncronos e dois síncronos. Uma tabela não está conversando com a outra**. Eu não encontrei no projeto novo **sobre a certificação, quem vai fazer a certificação desse curso?** É a própria escola ou outra entidade formadora? Eu fiquei nessa dúvida, eu li e reli o projeto e não encontrei. Na equipe docente, nesse projeto novo, fala que a especialização mínima seria, especialização, mestre ou doutor. **Nos projetos anteriores principalmente de especialização, a escola adotou o critério de colocar sempre a maior classificação, porque como é edital, nós não sabemos quem vai ser o candidato selecionado, então é melhor fazer como antes, esse quadro de docente e quadro de gastos, com a maior previsão possível de gasto por docente, então seria sempre como doutor, então quando tiver menos gastos, com outra especialidade como mestre, não tem problema porque já está previsto no projeto**. Eu sei que é muita coisa que eu coloquei, mas são essas as minhas pontuações quanto a esse projeto de curso. **Júlia** pergunta se alguém mais deseja falar. **Viviane Leonel**: Alguns pontos aqui Júlia, só pra constar, quanto a metodologias científicas, quando tem um projeto de intervenção, metodologias científicas por isso você sentiu falta, porque existe essa divisão aí. Na questão da liberação do gestor, para inscrição dos cursos, é solicitado que o profissional de saúde apresente a carta de liberação da sua chefia imediata, mesmo se o curso não for presencial a chefia imediata, ele vai ter que dar essa carta de liberação do servidor. Até porque existem momentos presenciais e os gestores precisam estar cientes desse cronograma para que ele possa liberar esse servidor dentro desse cronograma. E sobre a qualificação, realmente a gente nota que a qualificação era colocada por níveis, exigia doutorado de todos os docentes e o que a gente viu. Antes da gente fazer essas alterações, nós observamos que temos um número máximo de doutores, obrigada a ter em um curso de especialização, dessa forma a gente segue a normativa de um número mínimo estabelecido de doutores e ao mesmo tempo a gente enxergou ao longo de alguns projetos aqui, se tinha uma previsão orçamentária muito grande, as vezes uma diferença do doutor pro mestre e especialista, e aí o que a gente conseguiu enxergar, que a gente estudou e trabalhou muito nisso, fizemos muitas reuniões com outras instituições, dependendo de certas disciplinas, a gente sabe que não tem a necessidade de ser um doutor, outras a gente

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

sabe que é essencial que seja um doutor, porque ele vai ter todo domínio necessário para tornar aquele curso em alta capacidade. E há outras disciplinas por exemplo (porque estudamos o histórico) que um doutor nunca teve interesse naquela disciplina. Sabemos que tem disciplinas que a gente tem dificuldade de docentes interessar, então, enfim, foi uma série de critérios que fez com que a gente tomasse essa decisão e o que mais nos pautou,, foi a regulamentação hoje de que nós temos uma cota a ser disponibilizada para doutores e para mestres nos cursos de especialização. **Júlia** fala que a Elza levantou a mão. **Elza:** só fazer uma observação doutora Viviane, que essa carta de liberação do gestor não está dentro do projeto e sem ela nós não temos como acompanhar e monitorar quem da nossa região fez o curso, porque a gente costuma ter relacionado, porque se precisar de algum profissional qualificado dentro dos projetos executados que a enquanto cies acompanha, nós sempre requisitamos eles para trabalhar com a gente. E a carta de liberação dos gestores está suprimida do projeto. **Carla** fala que ia falar também sobre isso e agradece a Elza por ter antecipado. Querendo ou não Viviane o regramento do curso é o projeto, então o candidato que eventualmente não tiver essa carta de liberação do gestor, ele vai lançar mão do próprio projeto para poder contrapor a posição da escola. O projeto tem que ficar muito claro, ele é um documento que precisa se possível ficar sem nenhuma lacuna e uma das contribuições que a CIES dá para essas avaliações dos projetos é essa questão, as vezes quando estamos escrevendo, ficamos com um olhar viciado (vamos dizer assim), e tem coisas que passam e agente lê e relê e muitas vezes passam sem que percebamos e quando vem para cá e com esse olhar um pouco mais ampliado dos técnicos da CIES, a gente acaba enxergando algum ponto ou outro que poderia ser contemplado e essa liberação da chefia imediata, do gestor é extremamente importante e eu acrescento além do que a Elza colocou e a Júlia também a possibilidade de um projeto de intervenção, porque imagina, eu sou trabalhadora e não tenho anuência do meu gestor para fazer, como eu desenvolver um PI, no momento que eu apresentar isso para a gestão, ele vai dizer: Espera ai, eu nem sabia que você estava fazendo esse curso, quem te autorizou a fazer algum tipo de intervenção. Para poder garantir a execução dos projetos que é o mapeamento dos egressos que a gente tanto clama por ele. Então, eu não sei qual seria o encaminhamento da comissão, mas acho que se possível Viviane, seria muito importante que essas sugestões fossem consideradas pela equipe gestora, pela equipe coordenadora do projeto, para fazer os arredondamentos e nos apresentar na próxima reunião, porque ai a gente tem certeza que está tudo bem descrito, que não há nenhuma lacuna e ai a gente encaminha isso para CIB novamente, mesmo que seja como informe, que ninguém está aqui dizendo que não é para realizar o projeto, muito pelo contrário, estamos precisando urgentemente dele por ene motivos, a Elza ainda trouxe algo muito sério que é questão da Hemoterapia e Hemodiálise que a gente tanto precisa fortalecer e então eu acho que seria, não trazendo entraves, mas daqui a duas semanas vamos ter reunião novamente, então ele viria com todas esses arredondamentos e a gente passa na CIB como informe para auxiliar na divulgação e na ampliação desses critérios ai. Essa é uma sugestão de encaminhamento caso você concorde enquanto superintendente e os demais membros dessa comissão. **Viviane** diz que acredita que com esse encaminhamento, a comissão vai realizar tudo isso e fica o convite estendido a CIES para trabalhar todos os pontos. **Júlia** fala: Uma dúvida essa comissão que a senhora fala, é a comissão de avaliação do ingresso? **Viviane** : sim, é a avaliação do ingresso. **Júlia:** Mas a sugestão da Carla é diferente então. **Viviane:** A gente aproveita essas pessoas que estão realizando essa análise dos egressos, certificando todos os itens e faz uma comissão estendida. Para que eu convide a

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

CIES e todos esses pontos para revisão. É igual eu falei, a gente faz isso ampliado. **Carla:** Júlia eu entendi que a SESG vai oficializar a CIES para que a CIES de representantes para analisar os dois projetos e que nesse momento ela vai tratar desse curso específico mas ela poderá ser alcançada outras vezes em outras necessidades. Para outros ajustes em outros projetos. Foi o que eu entendi, então, só para a gente antecipar o serviço da Soraia, para responder isso, a gente poderia identificar quais, quem ou quantos profissionais você precisa para a comissão e a gente já faz essa definição aqui e agora. Porque quando o documento chegar para Soraia ela já tenha como responder. **Marcos** fala que; o TCC seria individual, mas com o aumento das vagas vocês ainda acham que poderá ser individual com a quantidade de tutores? **Viviane:** O número de tutores está relacionado a quantidade de alunos. Aumenta os alunos, aumenta o número de tutores. Eu acredito que duas pessoas da CIES são suficientes para compor essa comissão. **Carla:** Se não houver nenhuma resistência, eu me candidato a uma das vagas. Eu posso escolher um parceiro? Risos! Ou vamos ter mais candidatos que vão se auto candidatar? **Júlia:** Carla, então dê sua sugestão. **Carla:** A Júlia, risos! Júlia fala que gostaria que o Marcos fosse no lugar dela. Diz que o nome da Carla está aprovadíssimo. **Marcos** diz que ele se dispõe em outra ocasião. **Elza** fala: o importante é que vocês que estão em Goiânia fica mais prático pegar o projeto e discutir, eu penso. **Marcos** então pergunta se a Carla aceita a indicação da Júlia, **Carla** diz que sim, é claro! **Soraia:** Eu gostaria de dar outra sugestão, de indicar outra pessoa, a Sylvéria. **Sylvéria** pergunta para ela entender direitinho para poder aceitar ou declinar, qual a indicação e para que mesmo? **Júlia** explica que é para participar da comissão de avaliação do ingresso, o Marcos, eu ou você para estar compondo a comissão de avaliação do curso especialização de segurança do paciente. Deixa eu justificar porque eu estou tentando passar a “bola” para o Marcos ou pra Sylvéria. Eu imagino que essa comissão vá se reunir presencialmente na escola, para discussão desse projeto dessa avaliação que precisa ser feita, e no momento aqui a Regional está com dificuldade de viagens então, para mim ficaria inviável eu estar participando dessas reuniões. **Carla** diz que não entendeu que as reuniões seriam presenciais. **Dra. Viviane e a Carla** diz que resolve bem sendo a distância. Falam que essa reunião precisa ser bem rápida porque a próxima reunião da CIES já é dia 26. **Júlia** diz que esse também é um dos motivos, ela já está com a agenda lotada. **Sylvéria** se coloca a disposição para contribuir. **Júlia** pede para que votem no chat. **Marcos** diz que o fato de ter doutorado não significa expertise, vocês com certeza tem muito mais do que eu. **Soraia** propõe que sejam os três indicados. Eu sei que a doutora Viviane pediu dois, mas já que vocês três estão se propondo, vamos indicar os três, porque pode ocorrer algum imprevisto com algum deles, tendo três indicados, dois comparecerão. O que vocês acham? **Dra. Viviane** diz que pode ser. Aprovado por unanimidade. Lembrando que não é a comissão da inscrição. São membros da comissão interna e como a gente não tem a permissão externa, a gente vai fazer uma reunião com pessoas que fazem parte dessa comissão interna. A gente trás essas pessoas para a reunião, para não ter problema e não ficar confuso. Vamos para a próxima pauta que é **Alteração da modalidade do curso de Desenvolvimento de Projetos de Intervenção**, no objetivo geral, houve modificação na redação para que a gente contemplasse. O objetivo não mudou, a única coisa que a redação muda é no sentido para ficar mais claro o objetivo geral do curso, porque temos objetivos específicos e no objetivo geral, trazia que era para capacitar docentes orientadores de trabalhos de conclusão de curso. Então como é PI se fez necessário modificar. Os objetivos específicos estavam no projeto anterior muito geral, e agora a gente tem como objetivo específico eles ficaram mais claros, sem modificar a essência. O ponto

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

mais importante, é que o objetivo específico tem que casar muito bem com a matriz curricular, e por esse motivo os objetivos específicos foram modificados sem perder a essência. Quanto a meta no projeto anterior era capacitar quarenta profissionais, então seria duas turmas. Agora, no projeto atualizado na proposta nova, teremos uma meta ilimitada. No critério de ingresso, a gente sabe que na proposta anterior trazia assim: Que esse curso era uma etapa complementar ao processo de seleção dos docentes realizado pela SESG. O que acontece é que a escola de saúde não possui quadro de docente fixo. Então esse último item de critério de ingresso, não faz muito sentido. Previa-se no projeto anterior, que esse era uma obrigatoriedade como parte do processo de seleção e esse corpo docente não existe. Como o número de vagas se tornou ilimitado, o critério de ingresso também foram modificados, de forma que qualquer pessoa interessada possa fazer o curso e ao mesmo tempo alguns critérios foram mantidos. A ordem dos tópicos mudou, porque a gente precisa atender as novas IN, mas não houve alterações. O perfil do egresso, estava descrito de uma forma bem mais simples, agora temos um perfil de egresso bem detalhado, para realmente a gente garantir esse discente. Na metodologia era 60 horas com duas turmas de vinte alunos, porém com a nova metodologia autoinstrucional ele vai ficar disponível por tempo ilimitado, a grade permanece praticamente a mesma, com exceção do componente curricular PI que será justamente o componente que o discente terá para concluir o curso será esse PI. O PI compõe cada etapa curricular, ele não é apenas um trabalho de final de curso. Apesar do projeto anterior falava-se de duas turmas de vinte alunos, a previsão orçamentária que havia sido feita, não é para duas turmas, é apenas para uma turma presencial, então não teria condições de duas turmas. Na avaliação por conta da mudança de modalidade, a certificação continua conforme a IN 16 que é a normativa dos cursos autoinstrucionais, a fonte financiadora também não mudou, permanece a mesma. A planilha de custos precisou ser atualizada porque alguns itens aqui não vão acontecer e então tivemos o cuidado da mudança. Bom basicamente é isso como resumo. **Júlia** pergunta se alguém se inscreve para falar. **Marcos:** Eu queria fazer apenas uma sugestão. Talvez deixar claro que o PI é um método científico, quem sabe no objetivo geral. “capacitar docentes orientadores de trabalho de conclusão de curso e demais profissionais interessados em se qualificar no desenvolvimento do (método científico) do PI”. Qual a experiência que eu tenho no mestrado profissional? Quando a gente fala de PI, muitos alunos do mestrado profissional, eles não tem a compreensão que precisa de um método científico, eu não sei se isso ocorre com vocês, quero deixar bem claro que o PI tem que percorrer as etapas do método científico. **Carla:** vou puxar a Elza de novo nessa fala aqui. Quando eu olho pro projeto e vejo aqui no item quatro, perfil do egresso “apresentar conhecimentos técnicos e habilidades para elaboração e condução de PI. Desenvolver capacidade reflexiva e espírito crítico em relação as estruturas, processos, práticas de trabalho nas instituições de saúde”. Sinceramente Viviane, eu temo que um curso autoinstrucional não consiga oportunizar esse lugar do egresso que é esperado. Eu acho que a gente precisava como produto do curso desenvolvimento de PI na área que essa pessoa atua, e esse curso ser híbrido. Ter o espaço de tutoria resguardado exatamente por conta dessas habilidades. Porque se for pra ser assim cursos em vídeo aulas na internet sobre projetos de intervenção, sobre os momentos, a gente encontra inúmeros. Mas quando fala dessas habilidades, estou pensando na pirâmide nas outras capacidades e outras competências que esse egresso precisa desenvolver para que ele possa apoiar outros PI futuramente. Então eu sinto muita necessidade de que houvesse algum tipo de tutoria para esses cursistas. A gente fala muito de planificação da atenção primária, de NEPS e tudo isso tem que estar pautado no PI. Ai eu fico

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

pensando que o curso autoinstrucional, talvez ele não consiga deixar claro o que compõe cada um desses momentos. Na metodologia científica, concordo com o Marcos, para ele poder desenvolver um PI. Mas a gente sabe que é mais que isso. É tão complexo o PI que a grande maioria nem faz. Eu sou egresso do mestrado da segunda turma. Eu lembro que na época eu tinha muita vontade de fazer um PI, mas no rol de orientadores, ninguém orientava PI. Tá muito mais voltado para a academia, então não é algo simples fazer PI. Dado a sua complexidade, eu acho que seria muito importante termos um espaço de tutoria para produção e para vivência desses momentos. Não só para a explicação teórica deles, mas para vivência deles e aí sim formar pessoas capazes de intervir nessa realidade. Sinceramente eu tenho muito medo da gente ter dificuldade e depois a gente ter uma falsa impressão que temos pessoas formadas para desenvolvimento de PI, mas na prática tem dificuldade para estabelecer essas relações, entre eles, fazer as pessoas pensarem, diagnosticar, que pra mim a fase mais difícil é diagnóstico e que não define muito bem o problema, como eu vou avançar, lá na frente eu posso ter que enxergar que tenho que voltar lá atrás e escrever, porque meu problema não está bem descrito. Queria ver a opinião dos meus colegas aqui, para mim, meu problema é esse, que me trás um pouco mais de inquietude, vamos dizer assim. **Elza** pede para falar: Eu até preocupei Carla, porque o papel da Escola também de qualificar multiplicadores. Como a escola sempre disponibiliza cursos e todos os cursos na área da saúde, nós temos que usar as metodologias ativas e temos que ter um certo domínio sobre as ferramentas, eu fiquei pensando que aquele momento presencial seria muito importante, porque aqui no perfil do egresso diz que ele tem que ser capaz de “aplicar essas metodologias e tecnologias como uma proposta de fortalecimento do ensino e serviço”. Então hoje, querendo ou não teremos que usar uma dessas ferramentas no momento de qualificação, seja ela na EPS quando nós vamos trabalhar, tipo na própria CIES, nós usamos muito aqui o kahoot, Form SUS, e em todas as reuniões que a gente está vendo, até o nível central está com muita dificuldade de estar usando essas ferramentas e essa qualificação estaria realmente nos qualificando para sermos os próximos multiplicadores, com qualidade, formação que foi realizada pela escola de saúde pública de Goiás, isso é muito importante e reforça a importância na ESG no ensino de qualidade. Poderíamos pensar um pouco a respeito disso. **Marcos:** Eu fiquei pensando aqui em tudo isso que a Elza e a Carla disse, se seria possível esses quarenta profissionais trabalhar a formação sem a elaboração de um ou dois PI e talvez a gente poderia pensar em PI em alguma necessidade que a própria escola tenha. Levantar um diagnóstico, fazer uma intervenção, ou alguma regional de saúde, para aproveitar o aumento de formação desses profissionais e além disso a gente pensaria numa intervenção de algo que precisa de alguma resposta. Mas também não sei se é o escopo do projeto. **Júlia:** Na capa do projeto novo, ele abre oportunidade para a comunidade em geral como curso autoinstrucional da escola, ele está aberto para toda comunidade em geral, independente da sua formação, do seu nível de formação. O objetivo geral do curso fala que é para profissionais do SUS então ele já contrapõe ao que diz na capa, porque a meta do curso é público geral com livre demanda, então o objetivo geral de formação de profissionais do SUS, já não conversa. A modalidade do curso eu não sei se entendi errado, mas ela não conversa com o perfil do egresso, do próprio curso. Na matrix curricular eu vejo que ela está com menos Metodologias Ativas que era proposto no curso anterior e ele propõe mais tecnologias digitais do que estava sendo proposto no anterior. Não encontrei o plano de ensino nesse projeto novo, pelo menos não encontrei o plano de ensino das disciplinas. No critério de inscrição, diz que um dos critérios exige formação superior na área da saúde, o outro servidor público,

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

ter conhecimento de internet, tempo de dedicação. Quando a gente coloca que a modalidade do curso é auto instrucional e é para comunidade geral, com esses critérios de ingresso, provavelmente não serão seguidos, como fala que é livre demanda na meta, então, já não serão seguidos. Quando fala da equipe docente, fala que será por edital de chamamento, porque tem um custo efetivo, então terá chamamento de edital para docente, então eu fiquei na dúvida, quando fala logo abaixo da tabela de docente, “ser profissional de saúde de educação”. Eu não entendi muito bem, porque fala da experiência de docente da escola. Eu particularmente vejo que está direcionando as vagas de docentes pro pessoal de dentro da escola. Quando fala de docente conteudista, fala somente na experiência com graduação e pós graduação. O pessoal que tem experiência com curso técnicos na área da saúde não são contemplados. A mesma observação que eu fiz no curso de especialização e passo para esse quanto a titulação. Nos projetos anteriores se fazia os cálculos sempre em cima da titulação maior, o que pode acontecer de ter uma titulação maior, não que vá ser apenas essa titulação maior, mas pode ocorrer, porque se previa para não ter imprevistos durante o processo do curso. Fiquei com dúvidas também sobre a planilha de gastos, eu não entendi se ela prevê o pagamento de uma parcela só (uma vez só), de pagamento ou se será pago mais parcelas pro docente conteudista que precisar rever o conteúdo (todo material), eu fiquei nessa dúvida. Por exemplo: pode ter alguma alteração de metodologia, ou de uma ferramenta e esse conteudista pode precisar rever esse conteúdo e rever também os vídeos, porque a gente tem vídeo aula. Então eu fiquei nessa dúvida. Fala Viviane - Só alguns pontos: a questão do objetivo Geral é capacitar os profissionais do SUS, mas quando a gente fala de um curso autoinstrucional, se outra pessoa quiser inserir, porque a gente tem que preocupar se aquele curso autoinstrucional atinge o objetivo. Porque é para capacitar os profissionais do SUS. A gente sabe que um curso auto instrucional, mesmo que com um acadêmico de um curso na área da saúde, ele vai poder acessar, ele quer conhecer o conteúdo, ele vai poder acessar, mas o objetivo é que entre os profissionais de saúde que fizeram o curso, eles estarão aptos a inclusive a acompanhar PI, porque sabemos que não é fácil, não é para todo docente, aliás, são poucos os docentes que conseguem acompanhar e trabalhar com PI, porque realmente é diferente e exige muita capacitação sim. Sobre o ponto da metodologia síncrona, é um ponto que pode ser observado, sobre o pagamento, faremos um o edital para conteudista, como todos os outros docentes, porque o conteudista é considerado docente, então ele precisa passar por um processo seletivo como os outros, para poder contratar ele. No edital, há a previsão que esse conteudista vai receber aquele valor para preparar o material então ele recebe para elaborar o conteúdo, então elaborou e entregou, ele recebe. O pagamento está vinculado a entrega do produto, por isso não tem parcelas ao longo do curso. Havendo a necessidade de atualização de conteúdo, ele não vai ser feito imediato, então o curso está acontecendo e não é assim que funciona. A gente precisa acompanhar esse conteúdo, houve mudança, houve alguma mudança, uma etapa que não faz mais parte. Existe uma necessidade de mudança daquele conteúdo? Ai sim, daremos a oportunidade que esse conteudista faça essas alterações, mas hoje o que temos é isso, não temos parcelas ao longo do curso, porque ele irá receber quando entregar o produto, que será o conteúdo a ser disponibilizado. **Elza:** Doutora, eu observei que na verdade, quando a gente fala que pode ter o público em geral, mas nem na introdução e nem no objetivo não consta. Se for abrir vaga realmente tem que de qualquer forma estar citada aqui. Tanto no objetivo específico e na introdução. **Viviane:** Nosso objetivo não é formar a população como um todo, nosso objetivo é capacitar os profissionais de saúde. **Elza:** Mas consta em algum lugar? Como eles vão saber que poderão participar se eles não

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

estão citados dentro do projeto, a não ser aqui, quando é dito que está aberto. **Viviane:** É assim Elza, o acadêmico de um curso na área da saúde. Se ele interessar pelo conteúdo, ele pode acessar, porque ele vai ter acesso a este conteúdo. Não tem como a gente evitar, aliás, conteúdo e conhecimento quanto mais as pessoas tiverem necessidade e tiver disponível para ele, melhor. Agora o nosso foco, não é essa população geral, nosso objetivo é capacitar os profissionais. A gente sabe e deixa bem claro que inclusive o acadêmico que entrar, ele vai entender que o objetivo desse curso é capacitar profissionais de saúde. O que não impede ele enquanto acadêmico ter acesso a informação. **Elza:** Eu entendi doutora, mas é que de alguma forma para ter essa aceite dele, ele tem que estar citado dentro do projeto. **Viviane:** É que os cursos autoinstrucionais tem essa característica independente. **Carla:** Entendendo a preocupação da Elza, é aquilo que a gente falou Viviane, que o projeto é o nosso grande guarda chuva e é nele que a gente se espelha para todos os processos, tanto durante, como pós realização do curso, embora eu concorde com você, que o acadêmico ou outra pessoa que não está ligado ao SUS, ele pode ter interesse pela produção e pelo acesso ao material, no entanto, para que ele tenha acesso, ele vai precisar, preencher um cadastro no link do FormSUS, aí ele vai receber no e-mail dele um login e senha para esse acesso. Para fim de monitoramento, seria interessante, que os cursos autoinstrucionais, sejam periodicamente, apresentados aqui na CIES, com relação a essa oferta. Ele foi pensado para profissionais do SUS, mas quantos porcentos ele atendeu os profissionais do SUS e quantos porcentos que não são ou tem outro perfil? Porque aí nós temos a ideia se de fato a gente está produzindo algo que é interessante, que é relevante, pro profissional do SUS ou se na verdade quem está sendo beneficiado com nossas ofertas, são profissionais que são vinculados a outras áreas. Talvez seja interessante para fim de monitoramento, não apenas para CIES, mas para a própria escola, para entender qual tem sido a motivação, o interesse, da mesma forma desses alunos como também a avaliação deles. Tenho certeza que em algum momento isso também é pedido, a avaliação do cursista sobre o material que ele teve acesso. Foi bom, não foi, enfim, para fins de monitoramento seria interessante que nós tivéssemos um acesso a avaliação e a participação dos diferentes atores nos cursos autoinstrucionais, não só neles, mas a gente está falando agora nesse espaço, para que de repente a gente possa fazer uma avaliação nesse sentido. **Viviane:** Isso Carla, a gente tem feito essa avaliação aqui. E o que a gente nota, que a maioria são profissionais de saúde mesmo, mas a gente vê que outros acadêmicos tem interesse e até pessoas que não são da área da saúde, mas que tem interesse pelo curso porque tem relação com algum atividade que exerce. Então a gente tem esse monitoramento por curso e que mesmo que não seja profissionais de saúde, em algum momento aquela pessoa que fez, ele sentiu que aquele conteúdo poderia ser utilizado e a gente acha que é importante também essa avaliação. **Carla:** Eu gostaria de saber, qual vai ser o encaminhamento em relação aos momentos presenciais, se haverão ou não. Questão da tutoria para que o cursista tenha esse apoio para o desenvolvimento dos projetos. Como não era previsto no projeto, a gente precisa saber o caminho que a gente vai escolher. **Viviane:** Como você disse Carla não está previsto então tem que alterar todo projeto. Quando a gente fala de um tutor que vai fazer esse atendimento de forma síncrona, tem que ser alterado tudo, inclusive planilha, todo cronograma será alterado. **Carla:** Então esse projeto da mesma forma do curso anterior, pode ir também para a comissão e a gente fecha nessa mesma reunião esse projeto também. Aí você acha que dá tempo, porque o outro projeto está mais simples, vamos dizer assim, alguma coisa relacionada aos critérios, e algumas adequações no projeto, mas esse vai modificar um pouquinho mais. Você acha que dá tempo nesses quinze dias? **Viviane:** O

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

tempo, é assim, os dois projetos a gente está assim com o tempo extremamente curto, provavelmente com essas alterações e o tempo que a gente tem que dar para produção dos conteúdos, lançar editais e fazer as contratações, com tudo isso, a gente não vai ter condições de lançar esse ano ainda por conta dos prazos legais que temos que dar, prazo para recursos, pra seleção, devolutivas, análises documental etc., São pequenas datas, mas quando se soma ao todo a gente tem um período grande. Mas nós temos a necessidade muito grande inclusive de outros projetos que a gente está incentivando tanto e que a agente sabe que foi um ganho, ter o projeto de intervenção dentro dos cursos, quanto mais rápido a gente tiver esse curso aqui, mais pessoas capacitadas nós teremos para concorrer como docentes dos outros cursos e concorrer. Então a nossa ideia é que esses cursos fossem lançados o mais rápido possível para que também não tivesse interferência em todos os outros. **Carla:** Na verdade Viviane, nem era nesse sentido, você foi mais além do que eu estava pensando. **Porque nesses quinze dias, essa semana e a semana que vem, nós temos que ter uma reunião dessa comissão para poder identificar as mudanças e propostas de melhorias nos projetos, para que ele seja posteriormente apresentados na CIES e siga novamente para pauta de CIB.** Então nessa perspectiva, eu estava falando nesse período de quatorze dias, considerando esses cálculos financeiros, esses outros espaços dentro da escola que esses projetos vão ter que passar. Eu entendo que é necessário, acho que você também concordou com as sugestões de melhorias, nós temos que fazer o possível para ter o menor prejuízo possível aos desenvolvimentos dos projetos, mas que eles caminhem com a qualidade que todos nós desejamos. Então eu acredito que se você entende como possível, estar aqui nesta comissão para essa avaliação nesses quinze dias, para nós tá ok. **Viviane:** Eu só acredito que a gente possa fazer, porque minha proposta já é para quarta feira agora a gente fazer essa reunião. Já ia pedir para a gente fazer quarta feira, por quê? Na reunião a gente precisa de tempo para adequar, então não adianta a gente marcar daqui duas semanas, porque vamos precisar de outras reuniões. Minha sugestão seria quarta feira a tarde para já fazer tudo isso para a gente ter tempo e o interessante seria a gente passar, porque se a gente deixar pra próxima assembleia da CIES, não teremos tempo. **Carla:** Quarta feira eu não consigo, eu só tenho agenda essa semana na sexta. Pode ser qualquer horário que você quiser. **Viviane:** Mas o que acontecesse, a gente precisa organizar isso para passar na próxima CIB ainda desse mês, porque eu acredito que se a gente esperar para o próximo mês, a gente não consegue fazer esse ano ainda e isso é muito preocupante. **Carla:** Na quarta eu não consigo, se tiver que ser realmente na quarta, vamos ter que ver outra pessoa para participar, infelizmente, eu só consigo na sexta. **Viviane,** então pode ser na sexta. **Carla,** então depois você vê o horário e eu me ajusto. **Viviane:** Então a CIB é dia vinte um, então a gente teria condições de levar na pauta do dia vinte um, porque se formos esperar para novembro, aí a gente não consegue. **Soraia:** Deixa eu perguntar uma coisa. Júlia, essa reunião dia 08, aí os projetos não voltam na CIES dia 26/10, vai para CIB dia 21, é isso? **Viviane:** Eu sugiro uma extraordinária novamente Soraia, se vocês julgarem necessário, porque para a gente conseguir mandar como pauta para CIB dia 21. Vocês é quem decide, a plenária é quem resolve. Vai fazer outra extraordinária antes do dia 26? Aí a gente cancelaria a do dia 26? **Elza:** Olha Soraia, eu penso que se foi contemplado todo esse levantamento feito aqui, para fazer as alterações, estando presente, a Carla, o Marcos e a Sylvéria, contemplando o que foi solicitado eu concordo que não precisa voltar na plenária da CIES novamente. **Carla:** O que a gente precisa pedir, para que de fato seja democrático, as pessoas que tenha alguma contribuição para fazer que por ventura não tenham feita agora, que possam encaminhar isso para CIES

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

ainda hoje para Soraia, para que ela encaminhe para nós enquanto membros da Comissão, porque ai a gente garante, porque não dá para registrar tudo que é falado, então é importante que enviem, em tópicos, as sugestões por curso, que seja pontuado, e ai vocês encaminhem isso para Soraia, ainda hoje, ela dispara para os membros da comissão, porque ai a gente vai ter esse documento em mãos e ai a gente vai para a reunião com esse documento em mãos e com as nossas percepções pessoais e registro do coletivo. Caso a Soraia não receba hoje as contribuições, a gente entende que não há mais contribuições e que tudo que foi discutido aqui é o que precisa ser mudado e a gente entende que foi respeitado a vontade do coletivo. Não é que a gente está impondo, mas se não for com esse prazo a gente não consegue sistematizar tudo isso, avaliar a contribuição de cada um, para poder contribuir ativamente na reunião. Porque tem que ser uma reunião para bater o martelo. **Soraia fala que fica aguardando as contribuições e se não houver contribuições, o que a comissão decidir lá, estará fechado e pactuado.** Júlia diz que ainda temos um projeto para analisar e passa a palavra para dra. Viviane. **Viviane: Curso de Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas Educacionais.** Nós temos como objetivo geral, o objetivo não mudou, mas deixamos ele mais amplo, porque antes ele estava “aprimorar as aplicações das metodologias” e a gente entende mais do que nunca que para aprimorar precisamos capacitar os profissionais para que eles utilizem as metodologias. Quando a gente fala em aprimorar as aplicações ficam mais claras e mais amplas. Como meta, no antigo cinquenta discente distribuídos em duas turmas e com a mudança fica ilimitado, a ordem dos tópicos só mudou por conta das instruções normativas, o critério de ingresso, nos apresentamos aqui novamente que não existe na superintendência o quadro de docente fixo e não tem nenhum projeto pedagógico de curso, que prevê a obrigatoriedade desse curso como parte do processo de seleção. Então isso não faz sentido e estava no processo anterior. E tendo esse numero de vagas que foi ampliado, a gente entende que precisa ter critério de ingresso, mais bem detalhado. Então ele traz aqui novos critérios de ingresso para melhorar. O perfil do egresso tem de uma maneira mais detalhado que mantém da mesma forma, mas agora mais detalhado. A gente manteve aqui a modalidade e o objetivo se mantém o mesmo, a metodologia anterior era semipresencial e agora a metodologia é alto instrucional, ficará disponível por tempo indeterminado, no anterior existia previsão de duas oficinas por ano, todo ano, entretanto, de novo, só ha previsão orçamentária para duas oficinas, então não poderia ser todo ano, por não ter recurso orçamentário para isso. A matriz curricular praticamente permaneceu a mesma, a problematização abordada, então temos ai alunos em níveis diferentes que tem a questão com aprendizagem baseada em games, que contempla todos os tópicos referente aos temas do projeto inicial, o módulo sobre tecnologias educacionais, também contempla o módulo chamado de tecnologias digitais, por mais que o nome tenha alterado, a gente consegue enxergar e verificar que o objetivo é o mesmo. A mudança dos nomes se dá porque os nomes, as nomenclaturas, elas vão mudando ao longo tempo e a gente apenas adéquo com uma nomenclatura mais atual. Na aprendizagem, nós tínhamos anteriormente, avaliação de aprendizagem de acordo com a modalidade, agora a avaliação também está diferente por conta da mudança da modalidade, não tem como manter da mesma forma. A nota se mantém, o aluno tinha que tirar sete e o aluno tem que tirar a mesma nota na avaliação final. A certificação também acontece segundo as IN sobre cursos autoinstrucionais, a fonte financiadora, continua a mesma fonte, a planilha de custos também muda devido a mudança de modalidade. Anteriormente nós tínhamos facilitadores, conteudistas e coordenador técnico pedagógico. Agora teremos o conteudista e esse conteudista é tanto responsável pela

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

elaboração do conteúdo, do material escrito, como no roteiro das gravações das vídeos aulas, temos o coordenador técnico pedagógico também. A mudança da carga horária de 55 para 60, se deve por conta dos vídeos educacionais. Então a elaboração dos vídeos também conta como carga horária. Como há previsão dos vídeos educacionais, teve a necessidade de aumentar essas cinco horas que são referente aos vídeos que serão produzidos. Basicamente isso. **Carla:** O mesmo que eu falei em relação ao projeto do curso de PI eu vou fazer com o curso de Metodologias ativas. Eu faço isso baseado no que está nos objetivos específicos e também no perfil do egresso. Nos objetivos específicos a gente tem, o terceiro objetivo específico “ reforçar a importância do protagonismo discente para o alcance de uma maior aprendizagem”, e no perfil do egresso “ apresentar conhecimentos técnicos e habilidades para fazer aplicação das metodologias ativas e tecnologias..., desenvolver capacidade reflexiva e espírito crítico, aplicar essas metodologias e tecnologias, como uma proposta de fortalecimento no ensino e serviço”. Então eu penso que minimamente, o curso deveria contar com tutoria também, pelo menos para que, vamos supor: por exemplo: Vamos dizer que o aluno grave um vídeo, com uma aplicação dessa técnica, contendo plano de ensino, como ele fez essa aula, que materiais, o passo a passo, e que isso fosse postado numa plataforma, para ser avaliado pelo professor, e feito uma devolutiva para esse aluno, para ele entender onde ele errou ou onde ele poderia melhorar. Porque para mim vai acontecer a mesma coisa, ele vai dominar a teoria da técnica, mas a aplicação dela que é o objetivo principal do curso, talvez ele tenha dificuldade. E nós sabemos que a metodologia ativa quando ela é mal aplicada, ela é um desastre. Ela é muito pior do que a tradicional. Não estou falando mal da metodologia tradicional, mas nós conhecemos as limitações que ela tem. Nessa perspectiva de análise crítico e reflexiva, que inclusive é a proposta do projeto. Eu acho que falta esse momento de avaliação e de devolutiva por parte do tutor ou facilitador, para que o aluno saiba onde ele deve melhorar, naquela técnica ou naquela questão, onde ele pode melhorar. E ai por exemplo: digamos que o aluno ele é participante de um núcleo de educação permanente municipal, ele vai ali chamar uma equipe de uma determinada unidade ou ACS, e vai aplicar uma técnica aprendida a partir do problema que a melhoria dos indicadores de APS. Isso volta para ser avaliado e volta para ele novamente com as sugestões de melhorias de novas aplicações ou novas possibilidade. Então eu acho que minimamente esse espaço teria que ser garantido para que de fato a gente tivesse condições de chegar mais perto do objetivo específico pensado e também do perfil do egresso. Dentre outras questões que eu creio que as meninas vão colocar pra você. **Elza:** No projeto eu observei que o plano de ensino está zerado e os critérios de ingresso, formação na área de saúde, superior, servidor público, ter conhecimento de internet, tempo de dedicação ao curso, tudo cai por terra com o que está escrito no projeto. E eu estava pensando, se o aluno não faz um projeto e não executa, o curso autoinstrucional já me dá o resultado do meu conhecimento ali. Seria interessante que a gente tenha a pratica também e coloque na plataforma para ver se ele conseguiu realmente aprender. **Carla:** Um dos projetos fala que ele vai ser financiado com recursos daquela especialização da Atenção Primária, vocês viram isso? Qual dos projetos que é? **Júlia:** Carla, o de especialização. **Carla:** Porque eu também não entendi isso Viviane. **Viviane:** Novamente eu vou olhar aqui, porque no meu arquivo é a mesma conta de programa de profissionais PROFAPS, é o mesmo da resolução CIB que foi aprovado o anterior, a gente não mudou. Se mudou foi algum equívoco, porque não houve mudança na fonte financiadora em nenhum dos três projetos. **Júlia: Doutora, o** PI busca recurso, tá exatamente assim no projeto “será retirado do projeto do curso gestão do cuidado em saúde

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

com ênfase na atenção primária” e aí coloca até a resolução CIB nº 43 de 2019 que é um curso de especialização. O Projeto de Intervenção! Júlia lê o que a Carla colocou no chat. **“serão utilizados os recursos do FUNGESP - fundo especial de gestão da escola estadual de saúde pública de Goiás Cândido Santiago, dentro do PROFAPS - programa de formação de profissionais de nível médio para a saúde. O recurso será retirado, do projeto do curso gestão do cuidado em saúde com ênfase na atenção primária, aprovado com resolução CIB 043/19, destinado a realização de duas oficinas de formação docente, com previsão orçamentária, para total de onze mil e oitenta reais”.** **Viviane:** então, deixa eu explicar isso aí. Isso era no projeto anterior que não tinha essa previsão de oficina, porque falava do curso de gestão. O que foi esse entendimento na época. Como no curso de gestão teria a disciplina e o PI, essas pessoas que fizessem as oficinas estariam fazendo parte desse PI. Então, não existe esse corpo docente na SESG, aparentemente dá a entender que quando se pensou nisso, pensou dessa forma, que existia essa condição de prevê essas oficinas de PI, visando essas pessoas que participaram do curso de **gestão do cuidado em saúde com ênfase na atenção primária.** Como falo, a fonte se manteve a mesma da resolução CIB, não é uma questão de tirar de um pro outro, isso não existe, a gente não tem como fazer isso. Mas vou olhar isso aqui de novo. **Júlia** diz que esse texto que ela leu está no projeto novo. **Viviane** fala que se foi no projeto novo, foi por equívoco. **Júlia:** Particularmente, eu sugiro que esse também, pela sugestão da Carla de Tutoria, que ele também vá para a análise da comissão para adequação. **Viviane:** Então por questão de prazos, eu queria Soraia, que nos enviasse também esse consolidado de sugestões, para que até sexta feira a gente possa ir trabalhando cada item. Pra que na reunião de sexta gente seja mais assertivo. **Soraia** diz que provavelmente vai receber as sugestões de quem não se pronunciou na reunião, porque os que se pronunciaram vão estar na reunião. **Viviane:** Sugiro que façamos esse consolidado com todas as sugestões. Porque outras pessoas de outras áreas vão participar, então eu acho que seria importante ter tudo isso já consolidado. **Soraia:** Peço que todos que se manifestaram me envie também suas sugestões dadas para eu fazer esse consolidado, por favor. Todos concordam. **Júlia:** Pessoal mais alguma contribuição? Então fica como encaminhamento os três projetos irão para ser analisados na reunião do dia 08 pela comissão criada pela SESG, já com as contribuições dessa assembleia para a discussão com a escola. A gente gostaria de saber se é o gabinete que vai fazer o convite e os links? **Viviane:** seria melhor que a Soraia enviasse para todos devido aos contatos. **Soraia:** Informa que quem faz o link para CIES é a Júlia, que o gabinete poderia fazer e enviar para CIES e a CIES replicar aos participantes da CIES, porque os outros participantes serão da escola e ela não sabe quem será convidado. **Viviane:** OK! **Júlia:** pedimos que o gabinete faça a oficialização do convite para que a CIES oficialize em resolução os indicados. **Elza:** Eu acredito que tem que sair uma resolução da CIES legalizando essa participação da plenária representada por esses três indicados. **Soraia:** Eu faço a resolução hoje mesmo com os nomes indicados. **Sylvéria:** fala que a resolução seria participar de um grupo de estudo? **Carla:** não, é uma participação para fim específico, em uma comissão que já existe pela escola. **Júlia:** Pessoal, na última reunião extraordinária, ela encerrou mais ou menos as 12:30 e ainda ficaram as pautas, a partir do ponto 7, para essa reunião. E aí eu pergunto para vocês, já estamos com o horário de 10:30 da manhã e vocês acham que a gente continua pauta da reunião anterior ou a gente retoma essa pauta na próxima reunião ordinária da CIES dia 26/10/21 na última terça feira do mês? **Carla:** diz que nós só precisamos considerar que temos outros atores como a Ana Angelica do CONASS,

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

pessoal do MS etc., porque fizemos esse compromisso na reunião passada que esses temas seriam retomados hoje. Nós só precisamos ouvir a opinião deles para coisas que estamos jogando para frente. Claro que estamos todos cheios de agenda, mas precisamos ouvir a opinião deles e incluí-los também nessa decisão. **Ana Angêlica:** Estamos aqui a disposição de vocês. Como vocês acharem melhor, mais pertinente nós estamos aqui e aceitamos a decisão do grupo. Nem dei bom dia, porque entrei um pouco atrasado, só dei bom dia no chat e peço desculpas, porque como vocês mesmo falaram ai e sabem, nossas agendas estão meio lotadas. Anjinha está com PRI e eu aqui com vocês. **Carla:** Nós só temos a agradecer, porque as contribuições de vocês são sempre para contribuir no processo. Inclusive se possível que você nos envie suas considerações sobre os projetos que vamos analisar. **Soraia:** Júlia eu proponho apenas que os informe rápidos da CIES, que ai já não passa para a outra pauta. Quanto a pauta do processo eleitoral, deixar claro aqui, que estamos em processo eleitoral, nós precisamos de chapa e o último mês para construção dessa chapa é novembro e provavelmente teremos uma reunião extraordinária para fazer essa eleição do presidente e do vice. Quanto ao processo eleitoral é só, mas tem a questão do edital que o João pediu para discutir, que está diferente do antigo e passaria a pauta para a próxima apenas da RS Sudoeste I. **Júlia:** Todos de acordo pessoal? Então ok? Então fica para a próxima assembleia dia 26 a planificação, que ficou acordado na última reunião, que o pessoal da planificação sempre vai ter uma palavrinha aqui para informar a CIES, como está o andamento da planificação. As pautas da RS Sudoeste I, que é o reabilita e o NEPS de Rio Verde que seria a Sibebe que ia fazer a apresentação e a substituição da Elza que também pode ficar para a próxima assembleia ordinária sem maiores problemas. Então, o ponto 1- o processo eleitoral da CIES estadual, nós estamos na 2ª chamada, até o momento não temos nenhuma chapa apresentada, o processo é para presidente e vive, então quem tiver interesse em se candidatar, precisa comunicar a nossa secretária executiva por meio oficial, que é o e-mail da CIES, e vai acontecer mais ao final do ano. O ponto 2 - É sobre a 3ª edição do curso de auxiliar administrativo edital 2021, ele está diferente das edições anteriores, se eu não me engano, me recordo que o Venerando falou na última assembleia ele pontuou isso, enquanto CES e se não me engano, a pontuação que ele fez foi que esse edital de 2021, abriu vagas para profissionais que estão nas OSs. Eu acho que a gente possa retomar esse assunto na próxima reunião. Alguém gostaria de falar alguma coisa? Não? Então fica para a próxima assembleia. Então o próximo ponto é o 3 - Formação técnica dos ACE/ACS do MS, discussão sobre a legitimidade de agentes poder ministrarem para curso técnico. Esse é um curso que o MS está promovendo, fez edital etc., quem ganhou essa licitação foi a UFRS, eles estão nesse momento no levantamento da quantidade de ACS/ACE para fazer esse curso, só que surgiu uma notícia peculiar nos noticiários do Rio Grande do Sul, que a universidade abre vagas para os próprios agentes de endemias e comunitários de saúde, para ministrarem aulas nesse curso técnico, assim como para docentes para técnicos de enfermagem, então a discussão que o João quer levantar é se é legítimo essa docência desses profissionais. Eu não emito opinião porque eu não li nada sobre o assunto. Eu não sei se a gente leva para a próxima reunião ou se ele só passa sobre o assunto para a gente ficar de olho em como a UFRS vai se comportar no decorrer desse curso. Carla eu gostaria de te ouvir. **Carla:** Eu acho que temos que ter a fala do João, porque como foi ele que colocou em pauta, sugiro que seja mantida em pauta e com relação a esse curso, as mesmas dúvidas que a escola tem, nós também temos, foi uma decisão, embora tenha sido acordada a nível tripartite com participação do CONASEMS, os COSEMS no geral, tem apresentado inúmeros questionamentos. São questões que nós não

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

temos resposta. Endossamos as mesmas preocupações. É importante deixarmos para a próxima reunião, até lá quem sabe nós já temos alguma informação mais concreta do próprio CONASEMS, mas reforçando que eu tenho as mesmas preocupações que vocês. **Júlia:** então tá certo a gente mantém o assunto para a próxima assembleia. O ponto 4 – Informativo sobre as IN referentes a EPS, informar aos membros da CIES que a escola reviu todos os seus instrumentos normativos, foram feitas portarias novas devido ao momento pandêmico, então foram feitas algumas adequações, então eu convido todos os membros a entrarem no site da escola, para estar olhando no site e lendo essas IN, que vai ajudar muito nas discussões dos próximos projetos daqui para frente. **Viviane:** Júlia só aproveitando o que você falou, lembrando que essas novas instruções normativas, foram elaboradas, porque existe agora, o decreto 9.738/2020 que instituiu a política estadual de capacitação do estado e por conta disso coube a cada pasta, fazer suas IN, portarias, para atender ao decreto. Todas as IN e portarias, seguem o decreto e são orientações vindas da procuradoria. As IN, não foram feitas apenas para mudar, é importante saber disso, a gente tem uma necessidade de seguir um novo decreto e com isso poder fazer pagamento, editais, fazer chamamento e por conta disso houve a necessidade de novas instruções. **Júlia:** Isso mesmo doutora, e a gente enquanto CIES que discute essa formação, a gente tem que estar atento a todas essas mudanças que acontecem a nível de estado e a nível de superintendências. O decreto é geral, mas as IN é processo administrativo, para organizar nosso serviço interno. **Carla:** gostaria de solicitar que esse item fosse pauta da próxima assembleia da CIES, e que a Viviane e equipe gestora, pudesse apresentar isso para gente. Até para que tenhamos clareza. Porque as vezes, como a comissão é intersetorial, ela tem participação de outras instituições inclusive, pode ser que muitos não saibam e as vezes ficam “boiando” nessa conversa que está sendo falada aqui hoje. Ela é importante, isso dá clareza, dá transparência pro processo, acho um tema importante que precisa discutir. Cabe aqui até ma reflexão, quando a gente teve lá atrás, a apresentação desses 3 cursos como informe e hoje a gente enxerga, depois de das reuniões, a primeira ordinária e essa segunda extraordinária, que gerou uma terceira reunião, a gente entende que de fato esse espaço é legítimo e que ele precisa ser valorizado. Isso é fundamental, porque daria pra gente até repensar algumas questões que foram publicadas nessa portaria estadual, para que a gente possa valorizar o espaço da CIES. Nada do que foi colocado aqui, foi em vão, tem um objetivo de auxiliar, de contribuir, de fortalecer os processos de EPS que a gente defende. Acho importante sim, manter esse item em pauta para a próxima assembleia e que tivesse uma apresentação para que a gente pudesse discutir um pouco mais e nos aproximar daquilo que é competência da CIES e o que não compete a CIES, o que é competência da ESG e o que não compete, para não ter divergência ao longo do caminho. **Elza:** Eu levanto uma questão importantíssima, porque eu estou dentro da EPS desde 2004 e sempre nós enquanto CIES, tentamos elaborar a Política Estadual de EPS e entender a portaria 1.996/07, Porque nós enquanto CIES, lemos e compreendemos a nossas atribuições, nós sabemos que sempre teve uma discussão que até hoje não deixado claro. Por exemplo: Lá na portaria fala que a CIES é apoio a CIR, ela tem seu papel de apoiar os secretários de saúde na condução da política nacional de EPS e através de levantamento de demanda a elaboração do PAREPS com validade de 4 anos no nível municipal. A CIES deveria seguir essa mesma lógica, se a CIES regional está vinculada a CIR seguindo essa mesma lógica, a CIES estadual hoje está solta. Porque pelo que eu entendi, anteriormente ela estava ligada pela portaria do secretario Antônio Faleiros, ela foi colocada dentro da escola, inclusive com algumas nomeações indicando os membros via portaria e colocando a escola como parceira apoiadora e essas

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

indicações foi feita a nível estadual e a gente sabe, que pela portaria e pelo regimento interno, a presidência tem que ser votada. Nós fizemos agora aqui dentro da CIES regional nosso regimento e não precisa ser gente da regional. Com a criação da coordenação de EPS, eu estou colocando aqui para a gente pensar, Fica o coordenador de EPS coordenador da CIES? Ou ele é apenas estimulador da CIES? Voltando Carla, se a CIES está ligada a CIR, automaticamente a CIES deveria estar ligada ao COSEMS ou a CIB. Essa lógica de quem já participou como a Anjinha do CONASS, Cíntia do MS, seria o momento da gente resgatar e discutir essas questões dentro da CIES estadual. Já que nós queremos fortalecer e que a gente está num momento que a gente não pertence a espaço nenhum, que eu estou sentindo. E para fortalecer tem que ser pertencente a algum espaço. Porque aqui na região, eu pertencço a alguma coisa, tenho assento na mesa e agora no momento sou apoiadora da Júlia como presidente regional. E aqui nos evoluímos muito estando ligada a CIR, eu estou com 5 resolução para enviar para CIR. E a CIR nesse momento, conhece a EPS, e ela também se vê como parte da CIES, no momento em que ela vê o trabalho, aprova etc. Enquanto ela vê seus coordenadores de EPS dentro da CIES. A gente vai apresentar depois para vocês nosso jornal. Eles entende que somos parte deles e vice-versa e quanto CIES estadual? Como nós estamos? Eu estou só jogando esse pensamento aqui para que a gente reflita. Onde estamos e onde queremos chegar? Momento de reflexão para fortalecer a CIES. **Eugênio:** bom dia a todos e todas. Essa discussão é básica e fundamental, para a gente desenvolver todos os processos de trabalho da CIES. Coloco como encaminhamento aprofundar essa discussão aqui na plenária. Tem várias formas de aprofundar, uma delas é **retomar o curso da CIES, da qualificação dos membros** que atuam na CIES e também fazer alguns momentos nos moldes da PRE-CIR. Discutir um momento de reunião da Pré – CIES. E que o primeiro assunto seja esse: **qual é o lugar da CIES Estadual e a retomada do curso.** **Carla:** Elza é de arrepiar sua fala, você foi feliz em tudo que você pautou. Quero te agradecer pelo aprendizado que você nos proporcionou hoje. Diante dos fatos pessoal, eu sugiro que a gente faça um seminário ou webinar, sobre o tema, que possamos instituir uma comissão dentro da CIES para organizar e pensar em convidados, e como produto, que façamos uma movimentação junto aos membros da CIB, que é COSEMS e SES para que possamos entender o lugar da CIES no Estado de Goiás. A gente precisa de algo mais robusto, até porque vale nos apropriarmos da experiência de outros estados e outras regiões que já tenha a CIES um pouco mais fortalecida e estruturada que a nossa, e estou falando não apenas da estadual, mas em todas as regiões. Temos inúmeras divergências, já pautamos isso aqui anteriormente, na reunião passada inclusive, isso foi colocado muitas vezes na qualidade dos nossos PAREPS. Então eu acho que temos muitas questões que a gente precisa se aproximar, e pensar estratégias conjuntas de fortalecimento. Fico muito preocupada e já falei isso outra vezes, quando a gente tem uma reunião com 31 participantes e que desses 31 eu posso contar nos dedos as pessoas que se manifestaram, que contribuíram, que se colocaram como sujeitos protagonistas e ativos dessa comissão. Tudo isso merece avaliação. Se nós queremos um lugar grandioso, que é um lugar merecido para a CIES, nós precisamos também de uma comissão fortalecida. Uma comissão que tenham representantes que aqui de fato estejam, de corpo de alma e de coração. Isso tudo a gente precisa ressignificar, a gente precisa de um momento mais estruturado. Que isso não esteja apenas reservado a um momento de reunião com a comissão, mas que possamos pensar um pouco mais além disso pessoas que tem mais experiências como o Eugênio, Elza, e tantos outros, possam pensar numa estrutura de um seminário, de um encontro semi presencial, híbrido, não sei, mas acho que precisamos de um momento mais estruturado e um

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

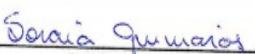
direcionamento específico. Construir um documento que possa pautar junto a CIB a nossa representação junto ao estado em EPS. Esse seria um caminho louvável, eu me coloco a disposição para ajudar, não sei como, porque as agendas são muitas, mas a gente tenta. De repente Eugênio, você e a Júlia possam coordenar essa proposta inicial, começar a desenhar uma coisa nesse sentido, fazer alguns contatos, Elza certamente tem que fazer parte disso, porque foi a provocadora disso, talvez até a coordenadora desse movimento. Isso tem que envolver o João como presidente da CIES, envolver a escola. **Elza:** Nós temos a Verônica do COSEMS que fez um mestrado com o tema de EP, temos outros aqui que podem nos ajudar. Porque realmente a gente precisa trazer a luz essa questão, porque se a portaria fala que a CIES é apoio aos gestores e nós enquanto CIES, apoiamos apenas via regionais, nas regionais temos vários coordenadores de EPS que ainda não se apropriaram do tema EP e que tem muita dificuldade e não conseguiram nem colocar as CIES com resolução de criação, funcionar direito. Eu creio que é um desafio muito grande. Porque se a gente conseguir dentro da CIES estadual, fazer esse fortalecimento, ver a quem pertencemos na verdade, eu creio que assim como a representatividade da CIES regional é junto a CIR, a CIES estadual deveria ter sua representatividade junto a CIB. Ter espaço na CIB, para apresentar nossa devolutivas. Estar divulgando as ações da CIES nas regiões. Precisamos encontrar nosso espaço dentro de um espaço desse, de gestão. Eu creio que é nosso desafio. Nós temos no COSEMS pessoas que entende de EP como a Verônica e você Carla, que briga pela EPS. Nós na verdade, não sabemos quem é o pai dessa criança, quem é o pai da CIES? Isso é um desafio muito grande e acho que tá na hora da gente começar a vencer esse desafio. E se não fizermos isso agora, vamos ficar assim, apenas aprovando e desaprovando curso da escola e sem resolver os problemas reais de EPS no estado. **Carla:** Só concluindo, acho que é isso mesmo, a gente não consegue esgotar esse tema aqui hoje, eu vou pedir permissão para vocês porque realmente eu preciso me ausentar da reunião. Mas **eu sugiro, que enquanto caminhamento de CIES, que você seja coordenadora desse movimento,** junto com a Júlia, Eugênio, João, a Viviane também é parceira nesse movimento, para que a gente possa pensar, num evento maior com instituições, MS, o CONASS certamente tem muitas experiências para compartilhar conosco, COSEMS, que a gente possa estruturar. Que as nossas motivações estejam sustentadas em experiências exitosas e normativas que possam nos ajudar e colocar a CIES no lugar dela dentro do estado. Fica então esse encaminhamento, não estou tomando lugar do João não, mas é só para a gente ganhar tempo, obrigada! **Ana Angelica:** O CONASS tem uma pessoa para a questão da educação, eu participei de um movimento que foi feito pelo MS para avaliação das escolas, vocês até participaram também dessa oficina. Eu vou fazer uma sondagem, para ver se esses grupos de pesquisadores, tem algum panorama sobre o que está acontecendo com as CIES pelo Brasil. Porque ai a gente pode tentar ver como isso tudo está se passando. É como você disse, vendo o que os outros estão fazendo e ver o que é possível para Goiás. **Carla:** Perfeito Ana Angelica! Elza gruda na Ana Angelica que é sucesso. **Elza:** Eu não sei quando eu vou conseguir ir para a Austrália ver minha filha, mas se continuar nesse formato online ou híbrido, eu consigo participar, porque é meu sonho ver a EPS e a CIES fortalecida no estado de Goiás. Eu conto com vocês pra ajudar a gente nesse desafio. **Soraia:** Eu quero só colaborar com a palavra da Elza, da Carla e outros, e dizer que nós perdemos muito espaço no decorrer desses anos. Quando ainda na gestão da Doutora Irani, quando a gente lutou pelas coordenações de educação permanente nas regiões, que a CIES solicitou para ela essas coordenações para dar apoio a escola e a CIES nas regiões e todos sabem, que a SUVISA e a SPAIS na época hoje SAIS, tinham seu

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

braço nas regionais de saúde e quando a escola ou a CIES precisava de algo nas regiões, tinham que ficar implorando para as outras coordenações. Ela aceitou o desafio, pagou as coordenações com verba da escola, até que o secretário Leonardo Vilela, colocou as coordenações no organograma da SES, para que fizesse parte. Mas, esse pedido foi feito com o intuito de que essa coordenação atuasse principalmente no apoio da CIES estadual e as regionais, mas, não temos esse apoio mais, não podemos demandar esses coordenadores de EPS, nós perdemos essa estrutura de apoio e física, a estrutura toda que a gente tinha, sala, carro para viagens etc. Perdemos essa ligação direta com os coordenadores de EPS, e eu queria deixar isso claro aqui, porque a gente precisa ter isso para dar continuidade ao trabalho que estávamos fazendo tão bem. Como a CIES é uma comissão com atores em quadrilátero, a gente não pode ter a barreira da permissão da escola para fins de CIES e precisamos ter esse ligação direta, Precisamos criar a CIES São Patrício II, mas não podemos demandar, aliás não recebemos nem a lista atualizada dos coordenadores de EPS das regiões. Sei o nome de alguns, porque já são antigos e alguns novos porque participam da CIES e acabo sabendo os nomes porque fazem a frequência. E a gente recebia da escola quando tinha qualquer mudança nas coordenações. Era somente isso que queria dizer, perdemos muito o espaço da CIES dentro da gestão. **Elza:** Por isso que eu falei que os coordenadores de EPS dentro das regionais, não estão fazendo o papel deles, se nós queremos a nível de estado uma EPS forte, e que a gente consiga com as capacitações e qualificações monitorar, avaliar, acompanhar e apoiar a escola inclusive nos cursos, a escola precisa ser a nossa grande parceira. Apesar de sabermos mediante portaria que somos apoio para gestão do SUS, para isso acontecer a escola precisa estar com vínculo forte com a CIES. Nós não somos fiscais, só estamos propondo ações de EPS. Nós não podemos perder o vínculo com a escola de saúde pública, nem com o COSEMS, CIB e nós enquanto região de saúde, não podemos deixar nosso espaço de dentro da CIR. Tudo que fazemos na CIES regional, fazemos resolução, mas quem bate o martelo na nossa resolução, é a CIR. Então só deixo isso aqui para você e creio que só vai mudar, quando se discutir melhor o papel da CIES e conquistar nosso espaço. Vamos ver quem vai nos “adotar”, se é a CIB, o COSEMS ou vamos ficar assim órfãos de pai e mãe. **Júlia** pede para que as pessoas abra as câmeras para registrar o momento e pede para que todos registrem a frequência no link que está no chat. **Júlia** passa a palavra para Ivana do MS. **Ivana:** eu cumprimento a todos e vou ser bem breve e as meninas levantaram a participação do MS, eu quero pedir umas desculpas, porque estou literalmente voltando hoje de férias e a Cíntia saiu de férias hoje. A gente estava com a Alessandra, que estava acompanhando, eu fiquei meio caladinha hoje, porque eu estava escutando as discussões, a Cíntia deixou um documento pra gente com algumas observações sobre as discussões e eu e a Alessandra, a gente vai fazer um esforço de sentar e ler e a partir do que foi discutido hoje e as anotações da Cíntia a gente vai tentar contribuir enviando algumas contribuições. Como a Elza falou, a importância da CIES é incontestável, acho que realmente a gente tem que discutir mais de perto de uma maneira ampla e estamos aqui sempre numa política de não intervenção, em um trabalho colaborativo com a CIES estadual, vocês são os grandes protagonistas do processo, tanto vocês do estado, da CIES, tanto o COSEMS, e estamos aqui como parceiros de vocês aqui no território. E sem dúvida nenhuma, a EP eu penso, particularmente, como algo transversal, não se faz gestão e nem assistência também, sem a qualificação em EP. Eu acompanho muitas pautas de planejamento e eu sempre falo, é impossível a gente ter uma gestão em qualquer nível, se não tem uma EP caminhando junto. Quando falamos de instrumento de gestão, a gente vê que um dos principais fatores para

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

baixa qualidade de instrumento de gestão é sem dúvida nenhuma a baixa qualificação dos técnicos. Em qualquer instância a EP é incontestável e a gente está aqui para discutir isso com vocês. E vamos nos manter firmes pela manutenção da CIES e seu fortalecimento. A CIES tem um papel, está regulamentada e temos que lutar pela CIES seja em qual esfera for, seja federal, estadual ou municipal, então a SEINSF Goiás se coloca junto para continuar com vocês nas discussões. E com relação aos curso, nós concordamos com as considerações feitas aqui e vamos acrescentar outras e vamos enviar hoje ainda. **Júlia:** O último ponto de pauta que é a indicação de dois membros da ICES para a coordenação de comunicação e sub coordenação pedagógica necessita de eleição e isso demanda tempo e com o avançado da hora a gente deixa também para a próxima assembleia, alguém contra? Não? Então, lembrando a todos que a próxima assembleia será dia 26 de outubro, numa terça feira, a partir das 8:30, a Soraia aguarda as pautas. Júlia fala que as reuniões são gravadas e depois a Soraia faz a Ata com transcrição. Soraia pede paciência aos membros, porque teve um problema de ouvido e as atas estão atrasadas, mas que até a próxima reunião ela espera que todas já estejam publicadas. Sem nada mais a acrescentar, **Júlia** então, agradece a presença de todos, e não tendo mais nada a acrescentar e após termino de todas as pautas inscritas, todos se despedem. Júlia encerra a reunião as 11:45 horas e por ser via WEB, não sendo possível as assinaturas de todos os presentes, e nada mais tendo a acrescentar, após aprovação, será assinada por mim, como responsável pela elaboração dessa ATA e também pelo presidente interino da CIES-GO, logo após a assinatura, será anexado o chat e a relação de todos os participantes. Segue os nomes de todos os participantes abaixo relacionados.


Soraia Guimarães
Secretária Executiva da CIES Estado Goiás


João Batista Moreira de Melo
Presidente Interino da CIES Estado Goiás

Lista de Presença

EVENTO: 3ª Assembleia Extraordinária da CIES Estadual

PÚBLICO ALVO: todos os participantes da CIES Estadual

DATA: 04/10 /2021 **HORÁRIO:** 08:30 as 12:00

LOCAL: Via aplicativo ZOOM

FACILITADOR DE ÁREA: Coordenadora Pedagógica CIES Estadual Júlia Beatriz Dani Rinaldi

Nome completo Contato

telefônico Email Município Local de trabalho e setor

Alessandra Belota de Souza 55981737822 alessandra.belota@saude.gov.br Anápolis SEINSF/SEMS-GO

CARLA GUIMARÃES ALVES 62992363431 carla.cosemsgo@gmail.com Goiânia COSEMS/GO - Assessora Técnica

Carla Ribeiro da Silva Santos 64999877310 carla.santos@goias.gov.br Rio Verde Coordenadora de Regulação / Regional sudoeste I

Rua 26, 521 – Bairro Jardim Santo Antônio – CEP 74.853 -070 – Goiânia/GO

Fone: (62) 32013409 - **e-mail:** cies.escoladesaude@goias.gov.br

A Gerência de Ouvidoria da Secretaria de Estado da Saúde quer ouvir você.

ou pelo emailouvidoria@goias.gov.br

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

CINTHIA MANSO SALES 62985392810 cinthia.sales@goias.gov.br Uruaçu/GO Coord. EPS - Regional de Saúde Serra da Mesa

Cristiane Ferreira Santana 62984189234 cristiane.santana@goias.gov.br Anápolis Técnica Regional EPS

Cristina Luiza Dalia Pereira Paragó Musmanno 62999808704 cristina.musmanno@saude.gov.br Goiânia SEINSF/SEMS-GO

Elza Rosa da Costa 64992281259 elza.neves@goias.gov.br Rio Verde Regional de Saúde Sudoeste I

Eugenio Lucio Vieira 62991178648 regional1eps@gmail.com Goiânia RS - Central

Continuação da **Lista de Presença**

EVENTO: 3ª Assembleia Extraordinária da CIES Estadual

PÚBLICO ALVO: todos os participantes da CIES Estadual

DATA: 04/10 /2021 HORÁRIO: 08:30 as 12:00

LOCAL: Via aplicativo ZOOM

FACILITADOR DE ÁREA: Coordenadora Pedagógica CIES Estadual Júlia Beatriz Dani Rinaldi

Nome completo Contato

IOLANDA VALERIA COTA ARAUJO 62981569451 iolanda.araujo@goias.gov.br Goianésia-

GO REGIONAL SAUDE SÃO PATRICIO 2 - EPS

Ivana flávia Barreto Rocha 62 3526 1042 ivana.rocha@saude.gov.br Goiânia SEINSF-SEMS GO

JANISLENE VILELA DA SILVA 6436317052 janislene.silva@goias.gov.br JATAI REGIONAL DE SAÚDE SUDOESTE II

Julia Beatriz Dani Rinaldi 64993387671 julia.rinaldi@goias.gov.br Rio Verde Coordenação de EPS / Regional de saúde Sudoeste I

Kely cristina de almeida 62984176225 kely@gmail.com.br Goiânia SESG/Metodologias educacionais em saúde

Lúcia Alves da Silva 62984273689 lucia.silva@goias.gov.br Uruaçu Regional Serra da Mesa

Marcos André de Matos 62984376296 marcosmatos@ufg.br Goiânia Mestrado Profissional Saúde Coletiva IPTSP/UFG

Marcos André de Matos 62984376296 marcosmatos@ufg.br Goiânia UFG

Maria Celina Pereira de Carvalho 62995759772 maria.ccarvalho@goias.gov.br Aparecida de Goiânia Regional de Saúde Centro Sul / Coordenação de Educação Permanente em Saúde

Maria de Lurdes Granja Avelino 61981786193 maria.avelino@goias.gov.br Luziânia Regional Entorno Sul - Coordenadora geral

Maria Luiza Lima do N. Morais 62984571212 marialuizaldn@gmail.com Goiânia RS - Central

Maria Sueli Gonçalves 61996265598 suelimsg@gmail.com maria.sgoncalves@goias.gov.br Formosa Regional Entorno Norte

Marília Rabelo Holanda Camarano 62981530042 mariliabelo@pucgoias.edu.br Goiânia Puc Goiás

Milene Toyomi Kanno 62992529520 milene.kanno@goias.gov.br Anápolis Subcoordenadora Regional EPS

Miriam Campos de Oliveira Dias 985307161 Miriam.dias@goias.gov.br Ceres Regional de Saúde São Patrício I Coord de Educação Permanente de Saúde

Paula Cristina dos Santos 62996327488 paula.csantos@goias.gov.br Goiânia SESG - GO

Rosane Cristine Pires Moreira 32014204 regional1eps@gmail.com Goiânia Regional de Saúde Central

Ruth Chaves dos Santos 62996806141 ruth.nunes@goias.gov.br Goiás RSRio Vermelho

Sandra Maria Belmonte Pereira Moreira 62984128877 sandra.moreira@goias.gov.br Anápolis Coordenação Regional de EPS

Soraia Guimaraes 62981115047 soraiaguimaraes@gmail.com Goiania Secretaria executiva da CIES Estadual

Sylvéria de Vasconcelos Milhomem 62981313853 sylveriamilhomem@hotmail.com Goiânia SUVISA/Coordenação de Comunicação e Educação

Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO

Sylvéria de Vasconcelos Milhomem 62981313853 sylveriamilhomem@hotmail.com Goiânia SUVISA/Coordenação de Educação e Comunicação

Valderlina Honorata da Silva 6285764635 honorata955@gmail.com Ceres Regional São Patrício I Ceres, Vigilância Sanitária

Viviane L. Cassimiro Merieles 32013410 viviane.cassimiro@goias.gov.br Goiás SESG

Continuação da Ata de 04/10/2021 Chat de conversas durante reunião

00:35:03 **Regional de Saúde Sudoeste I:**Bom dia pessoal, segue o link para registro da presença: <https://forms.gle/thiB6jVrpXeyktMX7>

00:40:11 **janislene Silva:** Bom dia pessoal!!!

00:42:09 **valderlina Silva:** Bom dia

00:43:27 **Regional de Saúde Sudoeste I:**Bom dia pessoal, segue o link para registro da presença: <https://forms.gle/thiB6jVrpXeyktMX7>

00:46:05 505710: Bom dia a todos!

00:47:33 505710: Sim

00:48:15 **Rosane Cristine Pires Moreira:** bom dia Rosane - Regional de Saúde Central

00:48:22 **Carla Guimarães Alves:** Bom dia! Carla Guimarães Alves - Assessora Técnica COSEMS/GO

00:48:43 **Viviane Meireles SESG SES-GO:**Bom dia!!!

00:49:18 **Regional de Saúde Sudoeste I:**iniciamos eBom dia pessoal, segue o link para registro da presença: <https://forms.gle/thiB6jVrpXeyktMX7m>

00:50:51 **Alessandra Belota - SEINSF/SEMS-GO:** Bom dia a todos!

00:51:30 **Rosane Cristine Pires Moreira:** link indisponível

00:51:42 **Regional de Saúde Sudoeste I:**Bom dia pessoal, segue o link para registro da presença: <https://forms.gle/thiB6jVrpXeyktMX7>

00:54:38 **Rosane Cristine Pires Moreira:** link com problema, aparece sua CNH Eugênio

01:01:08 **Valeria Araujo RSVSP II:** bom dia a todos, REGIONAL SAO PATRICIO 2

01:03:11 **Regional de Saúde Sudoeste I:**Bom dia pessoal, segue o link para registro da presença: <https://forms.gle/thiB6jVrpXeyktMX7>

01:21:20 **Regional de Saúde Sudoeste I:**Bom dia pessoal, segue o link para registro da presença: <https://forms.gle/thiB6jVrpXeyktMX7>

01:21:50 **Marília Rabelo:** Bom dia!! Desculpa o atraso, estava dando aula. Marília Puc Goiás

01:23:17 **Carla Guimarães Alves:** A primeira oferta foi oferecida pelo IEP/HSL e específica para o município de Goiânia

01:23:25 **Carla Guimarães Alves:** Recurso do PROADI-SUS

01:25:13 **Carla Guimarães Alves:** Concordo com a Júlia!

01:26:34 **Carla Guimarães Alves:** Júlia essa liberação é importante inclusive para o desenvolvimento do projeto de intervenção. Como desenvolver algo sem a participação ativa do gestor?

01:32:00 **Regional de Saúde Sudoeste I:**Bom dia pessoal, segue o link para registro da presença: <https://forms.gle/thiB6jVrpXeyktMX7>

01:36:58 **Ana Angelica:** olá bom dia

01:37:10 **Ana Angelica:** Ana Angelica Conass

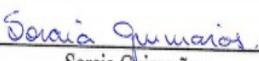
01:38:59 505710: Concordo

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

01:40:05 **sylveria Milhomem:** Desculpe, minha conexão caiu
01:41:56 **Regional de Saúde Sudoeste I:**Bom dia pessoal, segue o link para registro da presença: <https://forms.gle/thiB6jVrpXeyktMX7>
01:42:25 **sylveria Milhomem:** Marcos
01:42:29 **Regional de Saúde Sudoeste I:**Marcos
01:42:30 **Celina - RSCS:** marcos
01:42:33 **Regional Pireneus:** Marcos
01:42:40 **Regional de Saúde Sudoeste I:**marcos
01:42:41 **Valeria Araujo RSVSP II:** marcos
01:42:43 **Regional de Saúde Sudoeste I:**marcos
01:42:49 Regional de Saúde Sudoeste I:maecos
01:42:56 **MARIA ANGELA LEITE CHAVES:** Bom dia! Ana Angelica estará representando o CONASS hoje na reunião.
01:43:02 **Elza Rosa da Costa:** Marcos
01:43:11 **Carla Guimarães Alves:** Marcos e Sylvéria
01:43:22 **Valeria Araujo RSVSP II:** concordo
01:43:23 **Carla Guimarães Alves:** Os dois titulares e eu na suplência
01:43:35 **valderlinasilva:** Marcos e Silveria
01:43:47 505710:Obrigado pela confiança
01:54:50 505710:Projeto de intervenção efetivo é um grande desafio
02:08:53 **Regional de Saúde Sudoeste I:**Senhores registrem sua presença no link, segue o link para registro da presença: <https://forms.gle/thiB6jVrpXeyktMX7>
02:32:50 **Carla Guimarães Alves:** Serão utilizados os recursos do FUNGESP - Fundo Especial de Gestão da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Sanago, dentro do PROFAPS - Programa de Formação de profissionais de nível médio para a Saúde. O recurso será rerado do Projeto de curso Gestão do Cuidado em Saúde com ênfase na Atenção Primária, aprovado com resolução CIB 043/2019, desnado a realização de duas oficinas de formação docente, com previsão orçamentária total de R\$ 11.080,00 reais.
02:36:06 505710:Não
02:36:12 **Marilia Rabelo:** ok
02:38:21 **sylveria Milhomem:** ok Soraia
02:39:34 505710:Carla já vamos agendar nossa reunião?
02:42:15 505710:29
02:44:11 **Marilia Rabelo:** Pessoal terei que sair, tenho uma outra reunião agora, 10:30h.
02:45:03 **Ruth Chaves RS Rio Vermelho:** Ruth Chaves, RS Rio Vermelho- bom dia!
02:45:33 **sylveria Milhomem:** sim.
02:45:37 **Ruth Chaves RS Rio Vermelho:** Estou entrando agora, devida estar na CIR da minha Região
02:51:39 **sylveria Milhomem:** ótimo Júlia
02:56:28 **Regional de Saúde Sudoeste I:**Para aqueles que ainda não registraram a presença, solicito que o façam clicando no link abaixo: <https://forms.gle/thiB6jVrpXeyktMX7>

*Comissão Permanente de Integração de Ensino serviço
Secretaria-Executiva da CIES Estado-GO*

02:57:07 **Regional de Saúde Sudoeste I:**temos a presença de 31
pessoas e somente 20 pessoas assinaram a presença
02:57:21 **Regional de Saúde Sudoeste I:**senhores registrem a
presença
03:03:22 **Ruth Chaves RS Rio Vermelho:** não estou conseguindo ouvir
direito p Eugênio
03:03:43 Ruth Chaves RS Rio Vermelho: será que é só eu???
03:04:54 Ruth Chaves RS Rio Vermelho: Obrigada Eugenio
03:06:59 iPhone de Kely: E o GT de educação permanente?
03:14:38 Ruth Chaves RS Rio Vermelho: Isso mesmo Elza. Vc tocou
em um ponto muito importante. Ainda há uma resistência muito grande por
parte de Gestores nos municípios e implantar de fato a EPS. Logicamente
a resistência acontece com CIES também
03:18:49 Ruth Chaves RS Rio Vermelho: Muito bem Elza👏👏👏👏👏
03:25:07 **Celina - RSCS:** não tenho câmera aqui na Regional
03:27:51 **sylveria Milhomem:** Quem participa da CIES, acredita.
Eu acredito. Mesmo ficando quietinha aqui.
03:27:59 **maria Avelino:** Bom dia
03:30:04 **Ruth Chaves RS Rio Vermelho:** Fortalecer a CIES estadual
é fortalecer a EPS nas Regiões. A Comissão Estadual é nosso modelo
03:31:57 **maria Avelino:** Entorno Sul, estamos sem coordenador de
Educação Permanente, desde que sai para assumir a coordenação da
regional. Acreditamos muito na força transformadora da Educação
Permanente, mantemos nossas reuniões mensais com as equipes de Educação
Permanente municipais, fomentando as ações de capacitações/atualizações
propostas no PAREPS e outras necessárias ao fortalecimento do SUS e
qualificação dos profissionais da assistência e da gestão. Desculpem,
mas estou sem câmera e sem microfone.
03:32:00 505710: Se cuide Soraia
03:32:10 **sylveria Milhomem:** vai se cuidando Soso
03:32:55 **Valeria Araujo RSVSP II:** obrigada a todos
03:33:09 **Ruth Chaves RS Rio Vermelho:** Parabéns pra todos (as)
03:33:12 **ale.belota@hotmail.com:** Obrigada e boa tarde a
todos!
03:33:18 **Valderlina, R. S. Patricio I:** obrigada


Soraia Guimarães
Secretária Executiva da CIES Estado Goiás


João Batista Moreira de Melo
Presidente Interino da CIES Estado Goiás